

Já está em operação nos terminais rodoviários Tietê, Barra Funda e Jabaquara, da cidade de São Paulo, a operação especial para o feriado de Natal. De acordo com estimativa da Socimam Terminais de Passageiros, 271 mil pessoas devem deixar a cidade pelos terminais entre sexta-feira (23) e sábado (24). Até segunda-feira (26), mais de 600 mil pessoas devem embarcar e desembarcar nos três terminais.

## BC anuncia ações para tornar crédito mais barato e modernizar legislação

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, anunciou ontem (20), em Brasília, medidas para tornar o crédito mais barato, aumentar a educação financeira, modernizar a legislação e tornar o sistema financeiro mais eficiente. As ações integram a Agenda BC+ que poderão ser acompanhadas pela sociedade. “Não são necessariamente medidas de curto prazo. São ações, não são pacotes. A nossa busca é gerar benefícios sustentáveis para a sociedade”, disse.

Uma das medidas para reduzir o custo do crédito está relacionada ao depósito compulsório, recursos que os bancos são obrigados a deixar

depositados no BC. A medida visa diminuir gradualmente a complexidade operacional, o que leva a custos menores. A ideia é unificar e simplificar alíquotas e prazos. Goldfajn destacou que ao reduzir os custos, o crédito fica mais barato para os clientes bancários. Citou medidas já anunciadas pelo governo como a do Cadastro Positivo que passará a ter inclusão automática dos consumidores.

Atualmente, a inclusão no cadastro só é feita com o pedido do consumidor. Goldfajn acrescentou que informações sobre água, luz e telefone, por exemplo, serão incluídas no cadastro. “Tem gente que não tem relacionamento com

sistema financeiro, mas paga suas contas”, disse. A ideia é que com o histórico de pagamento em dia, as instituições financeiras poderão oferecer prazos e juros melhores.

O presidente do BC também destacou a criação da duplicata eletrônica, para que mais ativos possam ser utilizados como garantia de empréstimos. Outra ação já anunciada pelo governo é que máquinas de pagamento das lojas deverão ser compatíveis com todas as bandeiras de cartão, impedindo a exclusividade. Também será permitida a diferenciação de preços entre pagamento à vista ou a prazo. “As ações de crédito mais barato não se esgotam aí. É uma agenda viva”.



Presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, anuncia ações para tornar crédito mais barato e modernizar legislação.

Ele acrescentou que os bancos públicos vão trabalhar com os privados para reduzir o custo de crédito ao longo do tempo de forma sustentável. Entre os objetivos relacionadas à cidadania financeira,

está aumentar o nível de educação financeira da população, por meio de parcerias com cooperativas de crédito para formação de multiplicadores, por exemplo. O BC pretende implementar a cooperação

técnica com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para viabilizar a prática de mediação, como instrumento de resolução de conflitos dos cidadãos e instituições financeiras (ABR).

## Perspectivas para próxima safra são muito boas



A expectativa para a próxima safra é muito boa, principalmente em relação ao milho.

São muito boas as perspectivas para a safra 2016/2017, analisou ontem (20), o presidente da Sociedade Nacional de Agricultura (SNA), Antonio Alvarenga. “A safra colhida agora não foi boa, porque teve problema de seca, mas a expectativa para a próxima safra é muito boa, principalmente em relação ao milho, que vai aumentar um pouco a área de plantio, bem como de soja, que deve crescer um pouco mais”, disse.

A previsão da SNA é que sejam produzidos em torno de 215 milhões de toneladas de grãos na safra 2016/2017. Alvarenga diz que, até o momento, o clima está favorável às culturas, sem perspectiva de modificação. Os produtores estão animados. “Ficaram mais confiantes com o governo. A confiança aumentou, todo mundo plantou.

Vai ser uma boa safra”. Ele admitiu que o agronegócio é influenciado pela conjuntura do país, mas “menos que os demais setores da economia”, porque está muito ligado ao mercado internacional.

Alvarenga disse que o agronegócio brasileiro tem mercado para soja e para milho. O segmento de açúcar e álcool deve também ter bom desempenho e retomar as atividades porque os preços já estão melhores. “Acho que o agronegócio vai fazer bonito de novo”. Em relação à celulose, ele diz que houve melhoras, mas não em nível elevado. Alvarenga explicou que esse é um setor cujas respostas são obtidas mais no médio e longo prazo. “Essa é a grande vantagem do agronegócio: ele movimenta a economia” (ABR).

## Liberado para julgamento o ensino religioso nas escolas

O ministro do STF Luís Roberto Barroso liberou para julgamento a ação na qual a Procuradoria-Geral da República (PGR) pede que a Corte reconheça que o ensino religioso nas escolas públicas deve ser de natureza não confessional, com a proibição de admissão de professores que atuam como “representantes de confissões religiosas”. Com a liberação do processo para julgamento, caberá a presidente do Supremo, ministra Cármen Lúcia, colocar o assunto para julgamento na Corte, o que deve ocorrer no ano que vem.

A ação da PGR foi proposta em 2010 pela então vice-procuradora Débora Duprat. Segundo entendimento da

procuradoria, o ensino religioso só pode ser oferecido se o conteúdo programático da disciplina consistir na exposição “das doutrinas, práticas, histórias e dimensão social das diferentes religiões”, sem que o professor tome partido.

Para a procuradora, o ensino religioso no país aponta para a adoção do “ensino da religião católica” e de outros credos, fato que afronta o princípio constitucional da laicidade. O ensino religioso está previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e no Decreto 7.107/2010, acordo assinado entre o Brasil e o Vaticano para o ensino da matéria. No ano passado, uma audiência pública foi realizada no STF para discutir o tema (ABR).

## A confiança do empresário no comércio

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio cresceu 24,1% em dezembro, na comparação com dezembro de 2015, e atingiu 99,1 pontos em uma escala de zero a 200. Apesar disso, o indicador manteve-se estável em relação a novembro de 2016. Os dados foram divulgados ontem (20) pela Confederação Nacional do Comércio (CNC).

O crescimento na comparação com dezembro de 2015 foi influenciado principalmente pela avaliação mais positiva dos empresários do comércio em relação ao atual momento, que avançou 58,1%. Os empresários estão mais confiantes em relação à economia (153,8%), ao comércio (57,7%) e ao próprio negócio (28,7%).

Eles estão mais otimistas também em relação ao futuro (23,8%), com melhoras nas avaliações sobre a economia (42,8%), o comércio (21,2%) e ao próprio negócio (12,2%) nos próximos meses (ABR).

## MEC contesta parecer de Janot sobre Ensino Médio

O Ministério da Educação (MEC) contestou o parecer do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, a respeito da MP do Ensino Médio. Emparecer enviado ao STF, Janot defendeu que a MP não apresenta os requisitos de relevância e urgência para edição de medidas provisórias, além de ferir diversos princípios constitucionais. A pasta diz que, apesar de respeitar o posicionamento de Janot, mantém o entendimento de que a MP obedece ao requisito constitucional da urgência e relevância.

“É urgente apresentar à sociedade uma proposta para enfrentar o flagelo do ensino médio. É importante lembrar que, há 20 anos, o país discute a reforma do ensino médio sem avançar para torná-la realidade”. Destaca ainda, que a MP teve admitida a sua constitucionalidade pelo Congresso. A manifestação faz parte da análise da Ação Direta de Inconstitucionalidade, proposta pelo PSOL. Segundo o partido, a norma viola os pressupostos exigidos pela Constituição para edição de MPs. O partido sustenta que seria cristalina a ausência do requisito consti-

## Câmara aprova e renegociação da dívida dos estados vai à sanção

A Câmara dos Deputados aprovou ontem (20) o projeto que trata da renegociação das dívidas dos estados com a União. A renegociação prevê o alongamento da dívida por 20 anos e a suspensão do pagamento das parcelas até o fim deste ano, com retomada gradual a partir de 2017. Votaram favoravelmente 296 deputados e 12 contrários. O texto segue, agora, para sanção presidencial.

Depois de várias rodadas de negociações entre líderes partidários e governadores de estados endividados, os deputados concordaram em aprovar a propostas rejeitando parte das mudanças feitas no Senado. As mudanças aprovadas pela Câmara contrariam o entendimento da área econômica do governo. Ficou decidido que o relator da proposta, deputado



Presidente da Câmara, Rodrigo Maia.

Esperidião Amin (PP-SC), retiraria do texto a maioria dos dispositivos incluídos que previam contrapartidas para os estados que assinassem a renegociação das dívidas. Entre as medidas que foram

retiradas do projeto estavam o aumento da contribuição previdenciária dos servidores, suspensão de aumentos salariais e de realização de concursos públicos, privatização de empresas e a redução de incentivos tributários. A aprovação da renegociação das dívidas ocorreu apesar da obstrução de partidos de oposição, como Rede e PSOL, contrários a impor uma moratória aos estados com problemas financeiros.

Durante todo o processo de discussão, o PT tentou obstruir a votação. Ao final, no entanto, o partido votou favoravelmente à proposta. Pelo entendimento dos líderes da base aliada e do presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia, as contrapartidas e condicionantes às leis estaduais deverão ser analisadas e votadas pelas assembleias legislativas (ABR).

## Governo não vai abrir mão de multas da Oi

Brasília - O ministro da Ciência e Tecnologia, Gilberto Kassab, disse que o governo não vai abrir mão dos recursos que tem a receber da operadora Oi, que atravessa um processo de recuperação judicial, com dívidas de pelo menos R\$ 65 bilhões. Ao governo e à Anatel, as dívidas da Oi com multas chegam a R\$ 20 bilhões.

“A situação da Oi foge ao controle do governo. É um problema da Oi”, comentou Kassab, após cerimônia realizada na Anatel. “É nosso interesse que ela consiga sair bem nessa recuperação judicial. O credor público não abrirá mão de suas receitas vindas das multas, até porque a legislação não permite”. Kassab não descartou a possibilidade de que o pagamento, porém, seja convertido em novos investimentos da empresa no setor, estratégia que é criticada pelos partidos de oposição ao governo de Michel Temer.

“Desde que seja positivo para o Tesouro, para o governo e para o País e que haja contrapartidas muito expressivas, eu acho que é correto analisar”, comentou o ministro. Mais do



Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab.

que a oposição, porém, a estratégia precisa passar pelo crivo da Advocacia-Geral da União, Ministério Público Federal e Tribunal de Contas da União. Ao se referir ao projeto de lei que altera as regras do setor de telecomunicações, Kassab disse que não espera vetos no texto pelo presidente Michel Temer. “Estou convencido de que é uma boa lei e de que é bom para o País. Haverá investimentos e uma sensível melhoria na qualidade dos serviços prestados” (AE).

“Transportai um punhado de terra todos os dias, e fareis uma montanha”.

Confúcio (551/479 a.C.)  
Filósofo chinês

### BOLSAS

O Ibovespa: +0,83% Pontos: 57.582,89 Máxima de +1,41% : 57.918 pontos Mínima de -0,13%: 57.038 pontos Volume: 0,59 bilhões Variação em 2016: 32,84% Variação no mês: -6,98% Dow Jones: +0,4% (18h30) Pontos: 19.961,95 Nasdaq: +0,33% (18h30) Pontos: 5.475,69 Ibo-

vespa Futuro: +0,92% Pontos: 58.635 Máxima (pontos): 58.990 Mínima (pontos): 58.040 Global 40 Cotação: 894,066 centavos de dólar Variação: +0,55%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,3452 Venda: R\$ 3,3463 Variação: -0,77% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,42 Venda: R\$ 3,52 Variação: -0,84% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,3580 Venda: R\$ 3,3586 Variação: -0,57% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,2770 Venda: R\$ 3,4900 Variação: -0,94% - Dólar Futuro (Janeiro)

Cotação: R\$ 3,3600 Variação: -0,43% - Euro (18h30) Compra: US\$ 1,0387 Venda: US\$ 1,0387 Variação: -0,12% - Euro comercial Compra: R\$ 3,4760 Venda: R\$ 3,4780 Variação: -1% - Euro turismo Compra: R\$ 3,4330 Venda: R\$ 3,6230 Variação: -1,36%.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 13,43% ao ano. - Capital de giro, 16,01% ao ano. - Hot money, 1,55% ao mês. - CDI, 13,63% ao ano. - Over a 13,65%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.133,60 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: -0,79% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 121,400 Variação: -1,02%.